



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Denise Fernandes Eloy da Costa

No. USP 6806566 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad del Desarrollo

Curso: Jornalismo e Pedagogia

Período: 1º semestre de 2012

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Fundamentos Filosóficos y Antropológicos de la Educación
▪ Educación, Cultura y Sociedad
▪ Actualidad Nacional
▪ Vidas Escritas

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. Na realidade, escolher de fato as disciplinas ao chegar lá é a melhor maneira, porque de alguma forma você está mais próximo da Universidade, pode tirar suas dúvidas e descobrir outras disciplinas que podem interessar. Tivemos cerca de uma semana em que podíamos frequentar as aulas para escolher as disciplinas. Eu sempre quis fazer aulas no curso de Pedagogia, então pude escolher melhor quando cheguei lá. A Universidade, no início, dá auxílio suficiente para a escolha das disciplinas, através da equipe de intercâmbio.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No caso da Universidad del Desarrollo, o número de disciplinas escolhidas foi suficiente. Talvez, em uma universidade mais exigente, numa situação de intercâmbio em que a língua não é a sua materna, poderia ter sido muito. Mas na minha experiência foi adequado.

4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Não. A disciplina que mais me motivou em termos de desafio foi a chamada Actualidad Nacional, que tratava da história recente do Chile. O professor era muito bom e havia debates em classe, além de ser um conteúdo em que eu não tinha o mínimo conhecimento anterior. Mas, no geral, a Universidade não tem um nível muito elevado e, muitas vezes, os alunos ou não se interessam ou não se esforçam para que os conteúdos avancem e melhorem. As aulas são normalmente expositivas (pelo menos nos cursos em que tive contato). Obviamente, esse é um ponto de vista meu, que talvez não seja compartilhado.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual aofinal do período.

Monografia em grupo ao final do período.

Outras (especifique): _____

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferencias de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras: _____

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Pior. Pelo nível de discussão dos alunos. Eles têm mais estrutura física, vários laboratórios de computadores e de vídeo, mas a discussão em sala de aula é fraca. É uma universidade muito mercadológica e são poucas as discussões relacionadas à filosofia, sociologia, antropologia.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

Sim

Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O grupo responsável pelas relações internacionais.

b) Como foram?

Uma conversa/palestra de apresentação da Universidade, em que eles detalharam sua história e seu funcionamento. O que eles acreditam, qual o perfil dos alunos, rankings em que a



Universidade está posicionada. Também houve um almoço, na própria universidade, de boas-vindas.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros. Os alunos da UDD são, em geral, um pouco mais fechados, apesar de muitos se mostrarem simpáticos e receptivos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores, quando procurados pelos intercambistas, normalmente eram bem acessíveis e se mostravam disponíveis a ajudar, caso precisássemos de algo. Também eram acessíveis através de e-mail.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não. O visto para o Chile é simples e rápido. Primeiro mandamos a documentação por e-mail e depois você retira no Consulado. Não tive problemas com atraso ou burocracias desnecessárias. Na realidade, só precisamos tirar visto porque passamos mais de três meses no país.

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Passe escolar (como um bilhete único). O processo é demorado e difícil. Chegou cerca de dois meses antes de o intercâmbio acabar. A universidade não deu muita assistência nesse sentido.	Não me recordo bem, mas foi cerca de 10 reais.
A carteira de estudante da Universidade é gratuita e ganhamos no início das aulas.	
Carteira de identidade chilena. Esse documento é obrigatório para os estrangeiros que ficam mais de 3 meses no país. Não é feita pela universidade, e sim direto com as agências governamentais responsáveis.	Não me recordo, mas não era caro.

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
- () Individual () Com outro estudante

a) Havia necessidade de permanência mínima?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



Não, porque o chileno responsável já era conhecido nosso, pois fez intercâmbio na USP em 2008.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Era uma casa grande, porém um pouco longe do centro da cidade. Era mais perto da faculdade (que fica bem distante do centro). Tinha metrô cerca, uns 10 minutos andando. Como fazia pouco tempo que os chilenos haviam alugado a casa, ela ainda carecia de alguns móveis e utensílios necessários.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Próximo à universidade, longe de bairros centrais.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? () Sim Não (X)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Dinheiro, todo início de mês.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Calor no verão, tranquilo. Muito frio no inverno, com temperaturas que variavam de -1 a 0 (de noite) e 10 a 15 (de dia).

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Sobre roupa de inverno, é imprescindível roupas pesadas, meias, casacos, botas. Mas muita coisa você pode e é aconselhável que se compre lá, porque é muito mais barato.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Qual?

Comprei para a viagem. Coris.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usá-lo.

Parte VII – Custos (Aproximado)

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde	Total de gastos aproximado para o período R\$
----------------	-------------------	--------------------	-------------------------------------	------------------	--



R\$ 600,00	Caro, porque era preço de inteira (não me recordo o total)	Mais caro ou o mesmo preço de São Paulo (não me recordo o total)	-	R\$ 766,30	Durante todo o período, sem os gastos de viagens que fiz, aproximadamente R\$ 6000,00
---------------	---	--	---	------------	--

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi muito importante para conhecer a vida política, econômica, social e cultural de outro país, através de uma experiência de imersão. Por ser um país da América Latina, foi muito rico, porque era impossível não comparar, estabelecer diferenças ou realidades parecidas. Recomendo fortemente convênios com universidades latino-americanas. Em termos acadêmicos, deixou a desejar. A universidade é fraca, se comparamos com a USP, e isso gera uma certa frustração. Creio que a ECA pode fazer convênios com universidades públicas do Chile, como a Universidad de Chile, pois elas têm o perfil e mesmo a visão mais parecidas com a Universidade de São Paulo, o que facilita a troca entre estudantes e o aproveitamento do intercâmbio em termos acadêmicos.

O Chile me despertou e reforçou alguns interesses profissionais que eu já possuía e foi um passo importante já na reta final da universidade. Inclusive, estou pensando em fazer meu TCC relacionado ao país.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

O país é lindíssimo, vale muito a pena. Se tiver como escolher outro convênio, recomendo, já que a UDD não tem o mesmo perfil da USP. No mais, é aproveitar a vivência chilena, conhecer pessoas, conversar sobre a história do país, viajar e estudar os assuntos de seu interesse. Se preparar para o inverno também é uma boa, porque Santiago é bem frio em junho/julho/agosto.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Como disse, só queria reforçar que acho interessante o convênio com universidades latino-americanas, especialmente as públicas ou que têm o mesmo perfil USP. Creio que já temos muitos convênios com universidades europeias. No entanto, falta uma integração maior com nosso próprio continente, em termos de intercâmbio.